

DISCURSO DE POSSE DO CONSELHEIRO CARLOS PORTO DE BARROS

Chego aqui, como alguns dos senhores, trazendo uma experiência estimulante, tive a honra e a graça de ser na Assembléia Legislativa um representante das aspirações populares deixando, pois, a vida parlamentar e política profundamente gratificado, para iniciar hoje uma nova etapa na vocação de servir a Pernambuco.

Não tenho a pretensão do saber absoluto — mas primo pelo conhecimento da verdade. Vejo aqui alguns ex-companheiros da Assembléia Legislativa que, certamente, me servirão como fontes do conhecimento para essa minha nova missão.

Orgulho-me de ver aqui presentes amigos e familiares, se não cito a todos, a todos eu agradeço a presença, simbolizada por duas pessoas que me são particularmente caras: Lourival de Barros, meu pai, um homem simples e de pouca cultura, mas que com seu exemplo de retidão e de caráter tão bem soube encaminhar os filhos para que seguissem avante pela estrada da vida; e o deputado Oswaldo Rabelo que, ao também se despedir por vontade própria da vida parlamentar, deixa às gerações futuras o exemplo da lealdade, do companheirismo, de um profundo e reconhecido espírito público.

Aqui chego trazendo um pouco de minha experiência para somá-la à larga experiência dos integrantes deste colegiado, na certeza de que todos temos um objetivo único, qual seja o zelo pelo bem público.

Aqui chego desvinculado das minhas raízes político-partidárias que até ontem busquei honrar. Elas se tornaram apenas um capítulo de minha vida, a partir do momento em que renunciei ao restante do meu mandato parlamentar para

Sessão realizada no dia 04 de novembro de 1991.

investir-me nas funções de juiz. E de um juiz se exige isenção e independência para julgar com serenidade a conduta de homens públicos que, investidos nos mais diferentes cargos, dão sua contribuição ao desenvolvimento de Pernambuco.

Chego para somar, para conviver fraternalmente com os meus pares do Conselho e com todos os demais servidores que contribuem para o respeito que se dedica a este Tribunal.

Chego depois de 20 anos dedicados à vida pública e iniciados como servidor da Prefeitura do Recife, numa época em que simultaneamente cursava também a velha Faculdade de Direito do Recife. Concluído o curso, tornei-me Assessor Jurídico do Estado, para em seguida dirigir o Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Procurador do Estado e Deputado Estadual por três legislaturas, trago desses 12 anos na Assembléia Legislativa as melhores recordações: afinal, naquela Casa eu ocupei os cargos e as funções mais diversas, desde líder do partido do Governo até a liderança da oposição.

Mas, senhores Conselheiros, apenas uma coisa eu gostaria de ressaltar: nos cargos que estive, nas funções que ocupei, nas missões que me foram delegadas, jamais eu deixei de exercitar o sentimento da lealdade, de honrar os compromissos que assumi, de pautar meu comportamento por uma postura de correção, fiel aquele exemplo que recebi do meu pai, um patrimônio acima de qualquer bem material.

Muito obrigado.